

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO — N.º 18 — NUMERO AVULSO 20 RÉIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA FORMOSA, 43
LISBOA

**TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 **

DIRECTOR

JOSÉ PONTES

Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 15 de Outubro de 1910

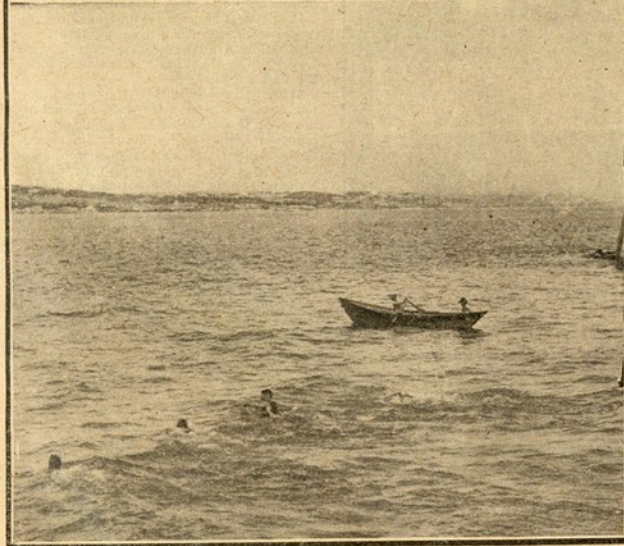
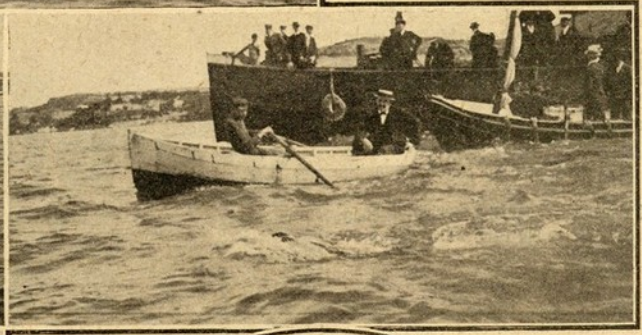
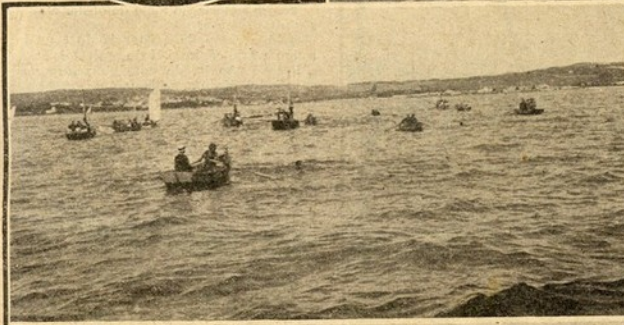
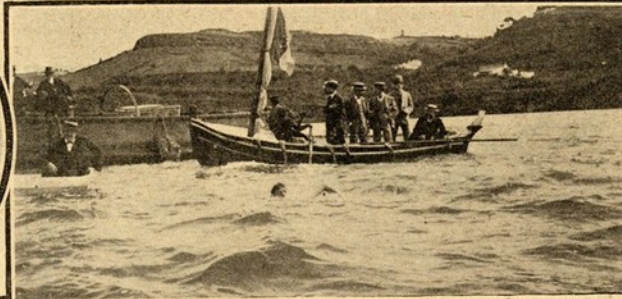
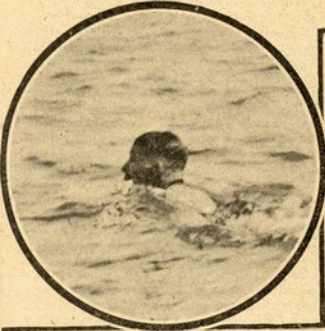
ILLUSTRADOS

A travessia do Tejo a nado

falhos de educação physica, o certo é que demonstraram a rigidez dos seus musculos, que, bem orientados, methodicamente aperfeiçoados, os levaria a conquistar o mundo, se acaso isto fosse possivel.

Que ninguém, porém, o duvide. Se o novo regimen juntar, como crêmos, á sua acção instructiva e governativa, a resolução pratica do problema do ensino da educação physica, desde os bancos das escolas, que admiraveis soldados não serão de futuro os portuguezes, que grandes homens, que dextros cidadãos não produzirá a Republica!

Os *Sports Illustrados*, saudando no governo provisório a Patria redimida, faz votos pelas prosperidades da Republica Portugueza, mãe carinhosa dos portuguezes, dos homens fortes de amanhã.



1. Ernesto Ribeiro da Silva, nadando—2. Carlos Sobral, á rente—3. Um aspecto da corrida—4. Carlos Sobral, n'um arranco—5. Pert da largada—6. Os quatro concorrentes. (Clichés de Beucliet)

Um futuro novo

Um regimen velho, retrogrado, ingrato e refractario á causa da patria e aquella que os *Sports Illustrados* defendem e propagam, acaba de cahir e um outro, novo, resplandecente, cheio de

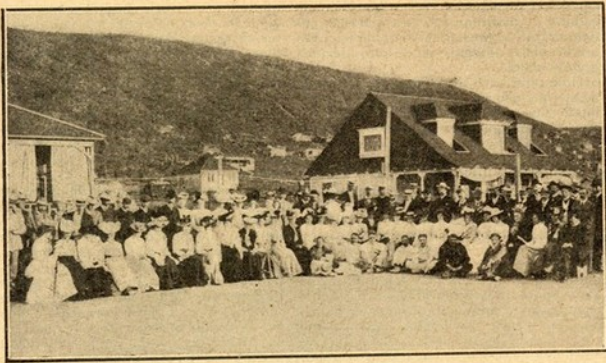
luz, brilhante de entusiasmo, apto para o trabalho e para a regeneração do nosso paiz, acaba de erguer-se e de proclamar-se por entre as salvas de artilharia e o delirio louco do povo, desde o continente aos confins da Asia.

Todos os que viram a valentia e a bravura d'este povo heroico, descendente de uma raça que assombrou o

mundo, ficaram naturalmente surprezos, como elle soube tão disciplinadamente vencer, erguendo o mais alto que é possível o nome glorioso d'este Portugal pequenino, mas grande em nobreza de alma, em patriotismo. E se é certo que quasi todos os que se bateram eram victimas do desprezo do velho regimen,

O tiro civil e a defeza da Patria

O tiro civil é ao mesmo tempo um *sport* agradável e um exercicio util sob muitos aspectos. Assim o reconheceram governos do antigo regimen, que fomentaram o gosto pelo tiro, concedendo aos atiradores bem classificados grandes vantagens. Nos ultimos tempos, porém o exercicio de tiro de



Em Dawson City em 1907.—Uma partida de tênis em casa do governador. 10 anos antes só os índios do norte ali habitavam

Atravez dos gelos e dos desertos

A imensa península de Alaska, limitada ao norte pelo Oceano Arctico, a oeste pelo mar de Behring, ao sul pelo Pacifico, é um paiz lindo, que a neve habita uns oito mezes por anno. E' o paiz do sol da meia noite, e das auroras boreaes, que maravilham nas negras noites do terrivel inverno com as suas fitas luminosas e fasicantes. E n'esse paiz o *sport* é praticado com enthusiasmo e elle se referem. A caça, a pesca, o ataque aos lobos e ursos selvagens, a patinagem, as corridas e marchas forçadas, são passatempos predilectos dos homens do norte, que adoram a vida rude, costumados ás mais penosas privações, fortes, ageis e valentes, companheiros dos cães selvagens e herculeos, que são os melhores cooperadores da sua obra de expansão e exploração.

A marcha é, ainda assim, o mais praticado de todos os *sports*, reforçada com a *collinage*.

Os campeões do mundo do box

Desde 1719 a 1908—De Figg a Jack Johnson

O primeiro campeão do mundo do pugilato devia ter sido Theseu, filho de Egeu, rei de Athenas, ha uns dois mil annos. Assim o julgam os *yankees*. O primeiro campeonato do mundo, porém, com um certo caracter official data de 1719. No tempo de Theseu, não se conheciam as regras de Queensbury. Batiam-se os homens a murro, segundo a sua tactica mais ou menos pessoal. Em 1719 já havia uma regulamentação especialisada. O campeonato foi disputado em Inglaterra e terminou pela victoria de Figg, que era um valentão, a dar credito ás chronicas do tempo.

Até 1730 o titulo de campeão não foi disputado. Em 1730, Pipes e Greeting conseguiram enfileirar o seu nome na lista celebre que Figg tinha iniciado. Em 1734 foi George Taylor o campeão, e em 1740 Jack Broughton. Todos estes combates foram a punho nu. Então ainda se não usavam as luvas para o combate. Era desconhecido tambem o *knock-out*. O *match* terminava quando um dos combatentes não podesse continuar, de canção ou inutilizado. Jack Slack ganhou o campeonato em 1750; Bill Stevens em 1760, Georges Meggs em 1761, Bill Darts em 1765, Tom Lyons em 1769. Durante oito annos não se disputou o campeonato. Em 1777 Jerry Sellers sae victorioso, em 1780 Jack Harris, em 1785 Ja-

king Tom (Johnson), em 1790 Ryan (Big Ben) em 1792 Don Mendonza. Em 1795 Jackson consegue vencer mas retirou-se immediatamente do *ring*.

O primeiro campeão do mundo do seculo XIX foi Jem Belcher em 1803. Foi seguido por Henry Pearce em 1805, John Gulley em 1808 e Tom Cribbo em 1809. Este venceu Jem Belche depois d'um combate de 39 *rounds*. O combate foi soberbo de valentia e um e outro foram victoriados. Tom Cribb recebeu um magnifico cinto e uma *laca*. N'esse assalto foi tambem pela primeira vez disputado um premio em dinheiro. Em 1816, o campeonato já se realisou na America entre Jacob Hyer e Thomas Beasby. Em 1824, Tom Spring ganhou



4 *lacas* e abandonou o titulo pouco tempo depois. Em 1825, Jem Ward conquistou igualmente um cinto, Deaf Burke reivindicou o titulo de campeão em 1833, que conservou até 1839, anno em que foi derrotado por Bendigo (W. Thompson). Jem Ward, o campeão de 1825, ofereceu-lhe um cinto como premio.

A 2 de fevereiro de 1842, Kick Ward, irmão de Jem bateu Caunt e recebeu por essa victoria um cinto, que voltou novamente para Caunt que se desforrou com brilho n'um *match* memoravel. A 9 de setembro do mesmo anno, na America, Tom Hyer bateu John Mac Cluster em 101 *rounds* em Caldrowell's Leading. Bendigo bateu-o em 1843 e recebeu o cinto ganho por elle.

O primeiro grande premio em dinheiro—Mace o melhor dos antigos jogadores de socco

Na America, Tom Hyer, em 1846, triumphou de americano Sullivan. O combate durou 16 *rounds*, pouco mais ou menos 67 minutos e alem do titulo de campeão jogava-se uma «bolsa» de 10 contos de réis!

Foi o primeiro grande premio em dinheiro que appareceu na lista dos combates para o campeonato do mundo. Perry, no anno seguinte, reivindicou o titulo com uma victoria sobre Paddock. Harry Broome, em 1851, bateu-o e tornou-se campeão.

Broome não aceitando o *match* que lhe propoz Perry com uma aposta de 200 libras e declarando que abandonava o *ring* a 13 d'agosto de 1853, entregou novamente a Perry o titulo de campeão.

Perry foi derrotado em 1857 por Tom Savers, que ganhou as 200 libras da aposta e um novo cinto. No mesmo anno, em 28 de setembro, em Providence, na America, Barney Naron bateu J. Monaghan, em 80 *rounds* que duraram 3 horas e 22 minutos. Tom Savers retirou-se em 1860, depois de fazer *match* nullo com Heenan, que durou 42 *rounds* (2 horas e 20 minutos).

Sam Hurst ganha o titulo a seguir vencendo Paddock. A 18 de janeiro de 1861, apparece pela primeira vez em scena o famoso Jem Mace, vencendo em 40 minutos, em Londres, o mesmo Paddock. Jem Mace confirmou novamente o titulo, derrubando em 1862 Tom King por uma aposta de 200 libras e um cinto. Tom King, porém, desforrou-se em novembro de 1863 derrubando Mace. Este teve de abandonar o cinto e com grande desgosto. Não se conformava com a derrota e lançou um desafio ao seu vencedor. Tom King não levantou o repto.

Joe Wornald bateu Marsden. Em 1865, na America, para uma aposta de 200 libras

Em 1876 Joe Goss bateu Tom Allen, sobre uma falta ao 27.^o *round*, depois de uma hora e 52 minutos de combate. Tom Allen foi vencido por Paddy Ryan em 87 *rounds*, a 30 de maio de 1880. Com uma victoria sobre Paddy Ryan, em 9 *rounds* appareceu então, em 1872, o homem que pode marcar uma epoca nova para o *box*—John Sullivan. A maior parte dos criticos e dos historiadores do pugilato comecam com elle a lista gloriosa dos campeões do mundo, que seguiu com Corbett, Fitzsimons, Jelfries, Tommy Burns e Jack Johnson.

Um novo circuito aereo

A Liga Nacional Aerea (França), dispõe



1. O reverendo V. Wright. — O pastor da primeira capella methodista, de Dawson City, voltando d'uma visita aos mineiros, a 45° abaixo de zero.



2. Scena da primavera no Alaska.—Na ruptura dos gelos, no começo de maio, peixes curiosos, são apanhados no fundo.
3. Uma fonte sulfurosa



Os cães no Klondyke.—As senhoras de Mac Bride e Rawley, cujos maridos, mineiros, morreram n'uma expedição na região arctica septentrional, em janeiro de 1899, valentemente, continuaram durante 3 annos e soz, a exploração.

e um cinto. Tendo desistido n'um combate com Mace, este reclamou o titulo e pouco tempo depois fez *match* nullo com Ive Goss, em 1866. Em 1867, é novamente vencedor de Baldwin. Recebeu 200 libras, o titulo e o respectivo cinto. No mesmo anno fez *match* nullo com o mesmo Baldwin. Depois, em 1868, Ned O' Baldwin bateu Joe Wornard, n'um *round* de 10 minutos, mas a policia interveiu.

T. Allen ganha o campeonato em 15 de junho de 1869, mas perdeu-o em 1870 porque o infatigavel Jem Mace o derrubou na America n'um assalto de 10 *rounds*. Mace era pela 6.^a vez campeão! Desde 1861 a 1872 foi a figura mais gigantesca da historia do pugilato.

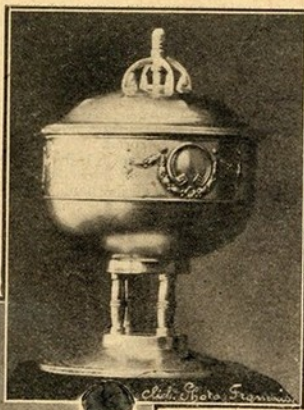
de um premio de 5.000 francos, oferecido pelo deputado Henri Laniel, e que será chamado «Premio do circuito aereo de Lisieux.»

E' destinado ao primeiro aviador que, em qualquer aparelho, percorra, entre o nascer e o pôr do sol, o itinerario seguinte: Lisieux, Orbec, Vimoutiers, Livarot, Saint-Pierre sur Dives e Meuzidon, descendo sobre o campo de corridas de Livarot.

O percurso é de 88 kilometros apenas, e apenas é exigida uma descida, a de Livarot, mas, em cada uma das referidas localidades terá o aviador de passar entre a torre da igreja e um ponto situado a 2 kilometros d'essa torre, ponto que será indicado ao aviador por signaes opticos.

Regata dos monotypos de 2.^a classe

Realisou-se no domingo, 2 do corrente, na Trafaria, a ultima regata dos monotypos de 2.^a classe, para a disputa final da «Taça Tejo», que foi ganha pelos monotypos «Lena» propriedade do sr. Frederico Guilherme Duff Burnay, registada no Club Naval de Lisboa, e que teve como competidores o «Mimi», do sr. Alvaro Gaya e «Gaiyota», do sr. José Pedro de Faria. A classificação que foi feita por pontos, foi a seguinte: primeira corrida em Pedrouços: «Lena», 3 pontos; «Gaiyota», 2; «Mimi», 1. Segunda corrida em Paço d'Arcos, «Lena», 3 pontos; «Gaiyota», 2; «Mimi», 1. Terceira e ultima corrida na Trafaria: «Mimi», 3



Taça «Tejo»

bir da ta-de de uma grande fabrica da cidade, pode bem levantar-se esta questão:—Se essas creaturas são em tudo superiores ao selvagem, e se não ha alguns pontos em que o barbaro poderia reclamar alguma vantagem sobre o seu moderno descendente?

Pouco sabia de arte e menos de sciencia o selvagem e se ardinavo, que primeiro navegou pelos mares do norte, podendo presumir-se que era extranho a muitas das amarguras, dores e pequenos males, que o moderno habitante das cidades considera como herança natural.

Em presença de um maravilhoso desenvolvimento social, moral e intellectual estamos sujeitos a perder de vista o facto de que o homem é um animal, de que nada pode fazer sem corpo, e de que mais vale um forte que um fraco receptaculo para o espirito.

O maior elemento para o triumpho na vida é a força corporea

O typo mais elevado do selvagem era perfeito na forma, desembaraçado nos movimentos, com vista penetrante e braço forte. Sentia nas veias borbulhar a vida, a alegria do mero vigor contrahia-lhe os musculos, o in-tincto da simples saúde ennobrecia-lhe os movimentos. Se levar a educação physica a um grau extenso é possível que o seu irmão civilisado atinja o mesmo apuro no requinte intellectual.

Demonstra-se á evidencia que o desenvolvimento das facultades do homem, que são devidamente chamadas as mais nobres não acarreta só vantagens. O progresso é tão rapido, e os actos da vida quotidiana são tão oppressivos, que ha tendencia para não reparar no facto de que o homem não pode viver só do pão intellectual; os pequenitos são ensinados a ler mal podem solteir, e a escrever logo que podem segurar nas mãos uma penna. Na escola são forçados e creados como plantas de estufa e, quando já tem idade bastante para tomarem o seu logar na carreira da vida, apodera-se logo d'elles a febre da concorrencia, e o prurido das empresas incessantes.

Vae-se, comtudo, tornando obvio que um grande elemento de triumpho na vida é a força corporea, e que aquelle que possui todos os predicados mentaes e o mais fino apuro intellectual pode achar que ainda lhe falta a unica coisa necessaria. A saúde e a robustez, habilitam a trabalhar com vigor e desembaraço, a atravessar incolume periodos de desusada labuta, a affrontar os males da fadiga, a conservar a clareza e acume do entendimento, quando os mais estão extenuados, enfadados e incertos, e a avançar ainda para a frente quando os outros caíram na lucta.

Bem fará quem ainda conservar no meio da sua vida da cidade algumas das qualidades dos homens do campo. Reconhecerá que a força muscular e bons pulmões não são destituídos de valor, ainda quando já não dependa da destreza do caçador para

sua diaria sustentação. Os attributos do caçador e do marítimo são taes que não podem deixar de prestar serviço, até na existencia mais obscura, no deserto de uma grande cidade.

Hoje reconhece-se mais ou menos claramente que não ha pericia, saber, grandeza intellectual, que exerçam toda a sua influencia sem um certo grau de capacidade physica no individuo.

A educação intellectual deve correr paralela á educação do corpo

O estudante, excessivamente applicado, que tem por habito queimar as pestanas, que não pode arrancar-se de sobre os livros, que voltaeia n'um mundo em que a unica luz é a da sciencia, e a unica aragem a que sopra do passado, é não raro um objecto bastante mesquinho como ser humano. Tem o rosto maciço, os braços fracos, e a vista encandeada; vive n'uma atmosfera de pouco penar, e poucos prazeres tem que não sejam os da traça que dá nos livros. Semelhante creatura faria não menos progresso no presente e teria não menos influencia no futuro, se dedicasse algum vagar ao tratamento do corpo. Um limpido olhar, membros rijos e um rosto côrdo não são incompatíveis com o máximo desenvolvimento intellectual; enquanto, por outro lado, ha mults s pobres rapazes que foram empalsamados de estudos, e que são apenas doutos invalidos. Da sua instrução se poderia avidamente inquirir:—Para que lhe serve ella? Muitos «horrens da cidade» podem ter muito pouco conhecimento de viver, embora saibam muito da «vida». Depois das suas apressadas horas de trabalho tem um periodo de tedioso descanço. Vivem no turbilhão caudado pelo curso precipitado dos successos pass geiros, conhecem pouco das alegrias do mundo como o barbaro as conhece, e o seu caminhar na senda da existencia é apenas um coxear ruidoso. Não passam de creaturas em parte desenvolvidas, que nunca attingiram a plena estatura do homem.

Falando do que o homem deveria ser, diz bem Montaigne: «Quizera que a disposição dos seus membros fosse formada ao mesmo tempo que o seu espirito. Não é uma alma, não é um corpo, que estamos preparando, mas um homem e não devemos dividil-o.»

O gosto que os inglezes mostram pelo «sport» demonstra saúde e desenvolvimento physico

A importancia da simples saúde physica e da força, considerada de certos pontos de vista, não pode ser exagerada. O papel que ambas desempenharam na historia da raça ingleza tem sido magnifico. As glorias dos emprehedimentos britannicos, a valentia e denção do marinheiro bem como a invencivel coragem do soldado não tiveram pequena parte em formar a grandeza da nação britannica. O gosto que tem os inglezes pelo «sport», o delite que experimentam nos exercicios viris e fora de casa, o desprezo pelo que é effeminado e fraco são demonstrações de saúde e vigorosa e de robusto desenvolvimento.

Não ha necessidade de attentar o facto de que a situação da Gran-Bretanha entre as nações europeas é devida em não pequena escala a qualidades que foram a gloria dos povos selvagens. O explorador pôde ter conhecimentos profundos e preternatural juizo, que de bem pouco lhe servirão, se elle não for dotado de saúde e força, simples, rudes. O orgulho principal do primitivo navegador consistia na sua impossivel coragem e no seu forte poder de resistencia. O maior capitão não passaria de um panal de palha se não tivesse as suas ordens homens que não tinham nenhuma fadiga e não sabiam o que era medo.

Pode não ser uma affirmação agradável, mas nem por isso é menos verdadeiro que o poderio do povo inglez depende em não pequeno grau d'essas qualidades muito humiltes que fazem «um bom animal.»

A necessidade do exercicio muscular é nata no homem

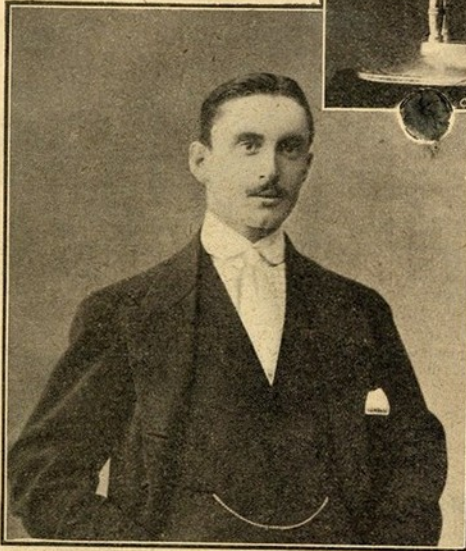
Ha um instincto que impelle o ser humano a buscar saúde no exercicio muscular e prazer no esforço physico. O proprio desoço da criança é expressão d'isso. Das crianças, de ambos os sexos, se diz muita vez que nunca estão quietas. Signal excelente, porque é tão desarrazado esperar que uma criança esteja quieta como que não tenha tosse, quando estiver constipada. A criança pula, salta e grita: mostra os seus impulsos naturaes com a sua inquietação incessante. O rapaz da escola, se é vigoroso e robusto, parece ter adquirido a arte do movimento perpetuo. Faz gosto vêr a desvaireada sahida da escola de uma malta de rapazes. Os membros que tem estado tanto tempo em repouso sentem a necessidade de movimento como um homem meio sufocado tem necessidade de ar. O rapaz

que é o primeiro a chegar ao ar livre para além da porta da escola não tem provavelmente deante de si um rumo futuro, pelo menos, principiu bem. Por outro lado, aquelle que vem atraz de todos, e não sente um impulso irresistível para saltar e gritar, e em certa maneira anormal; não gosa saúde perfeita nem tem boa construção. Poderá vir a ser um homem muito instruido, mas a terrivel violencia da lucta da vida não se affronta só com a simples instrução.

No decurso da existencia dá-se em todos os corpos robustos essa natural ancliedade pelo exercicio, e o homem pôde julgar que attingiu um periodo infeliz da sua carreira, quando deixar de sentir esse impulso. Os musculos podem desenvolver-se só pelo exercicio e pelo simples expediente de fazer uso d'elles. O musculo em soçoço atrophia-se e torna-se gorduroso e amolecido. O tecido muscular reveste quasi todas as partes do corpo, desde um orgão tão delicado como são os olhos até uma estrutura tão simples como o bicepse humeral. O exercicio comprehende não sómente o desenvolvimento dos musculos dos membros, como também o uso salutar do musculo do coração, dos musculos da respiração, do tecido muscular das arterias e dos elementos musculares de todas as partes capazes de movimento. Esse movimento importa necessariamente actividade do sistema nervoso, actividade nos orgãos secretorios e nos orgãos excretorios. O movimento, na verdade, dentro dos proprios limites, é essencial ao pleno desenvolvimento e á perfeita conservação da saúde do corpo. O corpo é uma machina que tem o attributo particular de que quanto mais se usa, dentro de limites razoaveis, tanto mais forte e mais capaz se torna. Ganha força com o movimento, e essa força tem de ser medida não só pelo mero vigor muscular, mas pelo perfeito estado funcional de todas as partes e de todos os orgãos.

O corpo é como uma cidade laboriosa, onde é preciso haver luz e movimento

A educação physica comprehende o exercicio e o movimento. Não conhecemos ne-



Frederico Guilherme Duff Burnay, proprietario do monotypo de 2.^a classe «Lena»

pontos; «Lena», 2; «Gaiyota», 2. A classificação final foi: «Lena», 8 pontos; «Gaiyota», 5; e «Mimi», 5. A «Taça Tejo» foi entregue, logo após a ultima corrida, ao proprietario do «Lena» o sr. Frederico Guilherme Duff Burnay

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA

O enfezado, o debil e os mal conformados são productos não intentionaes, mas caracteristicos da civilisação

Ainda os escriptores não cançaram de se espantar sobre as maravilhas da civilisação, o desenvolvimento intellectual da raça humana, os triumphos do seu engenho de ella, e o poder e magnificencia de sua cultura. Quem medir a distancia que separa do barbaro meio nu e absolutamente selvagem o civilisado cidadão do mundo tem, com effeito, muito de que se admirar. O genio inventivo de cada arte e industria que tem cultivado, a pericia do artefice do seculo XIX, a geral situação intellectual das turbas nos grandes centros de civilisação, são tudo feições attraheintes para os que não cessam de exaltar a especie humana. Os grandes elementos do progresso da humanidade abrem, na verdade, campo apropriado á admiração. Ninguém pôe em duvida que as vantagens do homem civilisado sobre o selvagem são taes que difficilmente tornam possiveis comparações razoaveis; mas a isto segue-se naturalmente inquirir se as denominadas benções da civilisação representam um bem sem mistura. Tem sido grande a victoria intellectual, mas não se alcançou sem custo. Vive no meio de nós o inventor, o homem de genio, o mechanico, mas temos tambem os enfezados, os debéis, os mal conformados, e esse producto entre todos modernissimo, o manequim da cidade. Essa creatura pallida, definhada e tacanha não representa pequeno sacrificio; é um producto da civilisação, uma manifestação não intencional mas caracteristica.

A quem espereitar a corrente dos homens raparigas e rapazes, que irrompem ao ca-



O novo-zelandes Dick Armit. É o famoso campeão do mundo em scull que defendeu o seu titulo contra o inglez Bary, no Zambese

num outro meio de desenvolver qualquer parte do organismo, contanto que as proviões do alimento e do ar sejam sufficientes. Exercício quer dizer desenvolvimento, vigor funcional, e a manutenção de um programa elevado da vida organica. O repouso absoluto só a morte o dá.

Meios artificiaes de alcançar a 'perfeição physica não ha nenhuns. Cumpre que toda a estrutura e todos os tecidos sejam devida e cuidadosamente exercitados e cousevados em devido movimento; e isto applica- e tanto ao musculo ciliar do olho como aos grandes flexores da perna, ás glandulas pepticas do estomago como ás células do

feito, que, tomando a media, não temos diminuído nem de altura nem volume. E' evidente a decadencia entre los habitantes mais pobres das cidades grandes, mas nas classes mais favorecidas dir-se-ha que não se operou nenhuma mudança que indique manifesta tendencia deprimente.

Nos ultimos annos reviu de modo notavel o interesse pelos desportos, jogos e exercicios athleticos de toda a ordem. Foi só em 1875 que um nadador atravessou o canal de Inglaterra, e, segundo as informações que pode haver, só em 1877 é que houve noticia de um ser humano ter saltado do chão, sem auxilio artificial, até á altura de 6 pés 2 polegadas. Agora pode um homem saltar um vão de 23 pés

todas as difficuldades da vida, e nunca se deixará entibiar por uma decepção ou um mau exito.

Esse acto de vontade manifesta-se pelo esforço. O esforço, razão de ser tanto do sport como da existencia humana, sem o qual não pode haver aspirações algumas prova bem como são retrogradados aquelles que não professam admiração por todos os exercicios sportivos.

Um cyclist, em corrida, produz esforço desde a partida, ou para unir-se ao pelotão ou para distanciar-se d'elle. E' uma contracção de todos os musculos e uma voz interior que o anima a proseguir e lhe inspira a esperanca da victoria.

A lucta é, talvez, entre todos os sports, a melhor escola de energia, assim como o box. Em ambos os exercicios, o athleta põe á prova a sua coragem, porque as violencias que d'elles resultam exigem uma grande parcela de coragem e sangue-frio, ao mesmo tempo que a energia é necessaria tanto para fornecer o esforço pessoal, como para procurar aniquillar a energia do adversario.

isso sempre propicias á conquista de novos e melhores louros

Sem energia, nada se consegue na vida. Procuremos, pois, obtela ou melhora-la na sua mais verdadeira e certa origem: na pratica dos sports.

Serviços postaes em aeroplano

Uão ser estabelecidos em Madagascar

O governador geral de Madagascar está tratando de fazer estudar e organizar, com brevidade um serviço postal, por aeroplanos, entre Taranarive e outros pontos importantes da colonia.

A primeira cidade a ligar, por este meio, á capital, será a de Sia-Narantaca, que dista de Taranarive 400 kilometros, distancia esta igual á que o avião Weyman cobriu, em 6 horas, no famoso raid Paris-Clermont-Ferrand.



Os stigmata do esforço
Mascaras reproduzidas do natural, pelo dr. Mackensie, representando corredores pedestres na occasião do esforço

cortex cerebral. O corpo é semelhante a uma cidade laboriosa; enquanto dentro de seus muros houver actividade, em todos os seus cantos e recantos tumultuam as melhores energias dos que lá moram, tudo vae bem; mas, quando uma secção afrouxa, quando a inactividade, cae sobre este ou aquelle quarteirão, é porque ha algum retrocesso, alguma alta no progresso que fóra até então igual e vigoroso. Se a intelligencia tem de ser cultivada, cumpre tambem exercitar o cerebro. Quem deseja adquirir a longa vista do homem do mar deve exercitar os olhos como elle, e quem quer ter a finura do ouvido do caçador e a sua força de resistencia deve levar a vida do caçador.

Aprender a maneira de exercitar á justa todas as partes e orgãos do corpo, e de o effectuar sem esforço indevido ou prejudicial, é descobrir o elixir da vida e uma pedra philosophal de tal ordem que tornara a breve sujeição da vida humana tão livre de perturbações physicas quanto é dado ao homem fazel-o.

Nos ultimos annos nota-se uma corrente favoravel ao «sport»

Já se não pode dizer, como haverá vinte annos o fez Herbert Spencer, que os habitantes d'este paiz se interessam no aperfeiçoamento da descendencia de todas as creaturas, excepto da de elles. A civilização ainda não tem desfeito muito o invencível amor do sport e da paixão pelo movimento e exercicio violento, que parecem ser o apagação da raça inglesa. Prova-se, com ef-

de largura; já se venceu a pé uma milha em menos de 4 1/2 minutos, e n'uma semana se andaram tambem a pé, 600 milhas.

E' absolutamente obvio que a expressão Educação Physica deve incluir a regularização das funções e movimentos do corpo todo, sendo que este livro não diz respeito de maneira nenhuma ao que se prende ao abastecimento de alimentação adequada e ar saudavel, e á observação do que é tido e havido por simples condições hygienicas.

(Do livro Educação Physica.)

O esforço no sport

Todo o homem que pratica um sport tem um sentimento constante de vontade propria e firme, sem a qual lhe seria impossivel lançar-se á conquista das mais gloriosas proezas, que todos os dias estão attingidas quanto pode a energia humana: ajudada pelo desenvolvimento physico e intellectual. Essa vontade inabalavel, esse *querer* demonstra bem a belleza do exercicio physico, fonte de energia, que faz do athleta um ser que pode, sem receio, afrontar

O corredor pedestre necessita do esforço para manter a sua posição ou melhora-la. Quando um adversario tenta passalo, tem elle de recorrer a todo o seu esforço para lhe inutilisar a tentativa. Quando os ultimos metros se approximam, o esforço final é enorme, recorre-se a toda a energia que se pode ter.

O automobilismo, o tennis, a patinagem, o remo e tantos outros sports não podem ser praticados senão por quem tenha a energia precisa para produzir o esforço indispensavel no periodo agudo da competencia ou na dominação das difficuldades inherentes. E essa energia, são os proprios sports, que d'ella se utilisam, que a fazem augmentar, dando ao homem, pouco a pouco, o dominio de si mesmo, a par de aptidões physicas sempre crescentes e por

A travessia aerea do Sahara

O ministerio da guerra francez auctorisou a Liga Nacional Aerea a solicitar dos officios do serviço geographico do exercito, em missão no sul da Algeria, todos os esclarecimentos necessarios para os preparativos da travessia aerea do Sahara.

A Liga enviou-lhes um questionario sobre a natureza dos terrenos, pontos onde haja agua, logares bons para descidas dos aeroplanos e inicios de vôos, condições climaticas, regimen de ventos, etc.



Apollo ia fazer, os 6 homens com Bonelli á frente entraram na pista.

—Nós vimos concorrer ao premio, disse este com simplicidade.

—Muito bem, disse-lhe Apollo, mas um só chega.

Está bem, disse Bonelli, sou eu que vou ensaiar, mas quero que o dinheiro do premio seja dado a um espectador, antes do exercicio ser executado.

Acederam aos seus desejos e os 100 francos passaram para as mãos de um espectador da primeira fila.

Agora, disse Bonelli, dirigindo-se a Apollo, vae mostrar-me o teu truc.

Sempre fleumatico, o inglez executou-o. Agarra o sacco com os dois braços, mette-lhe debaixo fazendo escorregar para sobre as costas do sacco. Assim carregado, levantou-se com muita difficuldade, dando em seguida alguns passos, lançando-o immediatamente a terra.

E' só isso diz Bonelli? Posso tirar a blusa?

Sem esperar resposta tira a blusa e a camisa. Depois com o soberbo torso nu e em-

entre o 1.º team do Sporting Club de Portugal e o 1.º do Sport Club Imperio.

As *equipes* eram assim constituídas: S. C. P.: *Goal-keeper*: A. Freitas; *Backs*: João Bentes, (cap.) e Jayme Cadete; *Half-backs*: F. Santos, Couto e Motta Veiga; *Forwards*: Belirão, João Vieira, Antonio Victal, Barreto e F. Stromp.

S. C. I.: *Goal-keeper*: Antonio Bento; *Backs*: D. Freitas e Theodoro; *Half-backs*: José Abranches, Borja Santos e Damião Cannas. *Forwards*: Travassos, (cap.), Abranches, José Ferreira, Mauricio e Alves.

O *referee*, sr. José Netto, deu o signal para o inicio do *match* ás 2 horas menos 10 minutos. Logo de começo e durante um quarto de hora, o jogo carregou para cima do Imperio. Mas aos *forwards* do Sporting faltava cohesão e, como os *backs* do Imperio fossem desembarçados, os de verde e branco nada puderam fazer durante esse tempo.

Quando o Imperio começava, por sua vez, a tentar algumas avançadas, e quando já 20 minutos eram passados, Victal conseguia um *goal* que o *keeper* do Imperio não

lia d'baixa que, quando dá um chá, como tem só uma duzia de chavenas, precisa pedir meia duzia á vizinha!

Os d'amarello e preto tinham um mau *forward* centro. Tinha medo, jogou mal e crêmos que jurou sobre os santos evangelhos não *shootar* nunca para o *goal*. Muito acertadamente, quasi no fim do jogo, Borja Santos mudou de lugar, mas teve a infelicidade de levar logo uma pancada n'uma perna e de ter mudado demasiado tarde, de forma, que nada poudo fazer. Victal, que trabalhou muito, *shootou* algumas vezes sem direcção, perdendo assim *goals* possiveis. Mas foi dos que melhor jogaram e esteve trabalhador.

Do *goal-keeper*, do Sporting, pouco se pôde dizer, porque poucas vezes a sua rede esteve em perigo. Comtudo, dir-lhe-hemos que, para o futuro, se deixe de ir *brincar* com a bola para longe do *goal*, a ponto de estar *ora agora livres tu, ora agora tiro eu* com um *forward* contrario. Se esse jogador fosse um *forward* a valer, a sua rede não ficaria virgem da bola, n'esse momento.

O *goal-keeper* do Imperio tem uma quali-

Friol ganha o "grand prix" da União Velocipedica Franceza

Uma das corridas de bicycles mais importantes, que se effectua em Paris é aquella em que se disputa o Grand Prix da União Velocipedica Franceza. A esta prova concorrem sempre os melhores *sprinters* e a lucta final é sempre feita entre os reis do pedal.

Este anno a *final* reuniu Friol, Ellegaard e Dupuy, 3 dos homens mais rapidos do mundo.

A corrida, que se realisou no domingo, no velodromo de Buffalo, foi interessantissima.

A' partida, Dupuy toma a *cabeca* e assim se conserva durante a primeira volta, passando depois ao ultimo lugar, na esperança de surprehender os seus adversarios, apanhando-lhes alguns compromittos de avanço e vêr se assim conseguia ganhar, expediente de que se tinha servido na sua



Os concorrentes da corrida pedestre da rampa, no percuro de 1500 metros. Foi ganha pelo sr. Mathias de Carvalho

(Cliché J. C. Nascimento).

quanto a multidão, admirada, o ovaciona, avança para o sacco, dizendo com ar de desespero: «Não é necessario deitar-me de baixo para o levantar» e baixando-se levanta o sacco com as mãos, e com a maior facilidade lança-o para as costas.

Onde é preciso que eu o leve? pergunta a Apollo, que de olhos espantados vê o seu famoso exercicio ser executado com tanta facilidade.

A multidão, que enchia a sala por completo, ovaciona o forte Bonelli, que placidamente vae buscar das mãos do arbitro imprevisto o seu premio de 100 francos, emquanto Banker se eclipsa nos bastidores.

D'esta vez estava vencido e convencido. No dia seguinte os cartazes já não annunciavam o premio de 100 francos e alguns dias mais tarde Apollo desaparecia tambem, deixando em França as suas illusões perdidas e levando para Inglaterra muito enfraquecida a opinião que tinha da superioridade dps athletas inglezes.

MATCHES DE FOOT-BALL

S. C. P. vence o S. C. I. por 3 «goals» a 0.

No domingo, 2 do corrente, realisoou-se no campo do Lumiar um *match* de *foot-ball*

poude defender. Depois de 40 minutos de jogo, o *referee* apita, e faz-se o *half-time*.

Naz, a parte do Sporting faz mais dois *goals*, que lhe asseguram a victoria. Arbitrou, como dissemos, o sr. José Netto.

Marcou uma mão que não era necessario marcar, visto ter sido involuntaria e não prejudicar ninguém. Um *referee* deve chegar ao fim d'um *match* e estar tão cançado como um *forward*. E' preciso correr, acompanhar a bola e não ficar no centro do campo. A seguil-a, só com a vista, não se vê tudo. E foi assim que, d'uma das vezes, a bola foi posta em jogo por um jogador do Sporting quando pertencia ao Imperio. O *linesman* tambem estava cego. Este facto, n'um *team* com tactica, tem muita influencia, porque d'uma bola bem posta em jogo e bem apanhada por um *forward* em boa posição, pôde resultar facilmente um *goal*. Francisco dos Santos, um dos bons e dos antigos, pareceu-nos, no domingo, 2, um principiante, por vezes, pois poz a bola em jogo, commettendo um *fool*. O *referee* não viu. Mas só n'isto é que Santos nos pareceu principiante. Foi dos que melhor jogaram e vimos bem que elle é um dos primeiros *tenores* da companhia dos *leões*. O jogo não deixou contentes os espectadores.

O Sporting de Portugal parece ter falta de gente este anno. Lembra-nos uma fami-

lidade boa—a serenidade. Bentes esteve trabalhador, despachando bem as bolas para a frente. Travassos, do Imperio, jogou de forma que não gostámos, se bem que tivesse tido, no principio da segunda parte, uns arrancos de energia. Stromp, um dos *leões*, tinha na sua frente um forte adversario, Damião Cannas, que lhe dava agua pela barba. Cadete, *back* do Sporting, esteve opportuno e deligente... o que é de familia.

Houve ainda muito balão inutil e até mesmo prejudicial, muito (mas muito!) pontapé ao acaso, muito *shool* para o *goal* a mais de 40 metros de distancia e, portanto, sem probabilidade de exito.

As linhas de *forwards* sem combinação. A respeito de saber correr com uma bola nos pés, os nossos jogadores estão cada vez peor! Tropeçam, deixam-a ficar para traz, atrapalham-se, o demonio! Acreditem que, emquanto não se trenarem sóinhos, não avançarão. Darão sempre a impressão de principiantes. A maior parte dos *players* jogavam só com os pés, tendo deixado o cerebro em casa e bem guardado. De forma que, as passagens bem feitas, com sciencia, ficaram para a proxima vez. Lá iremos.

MÁ-FAMA.

meia final, mas Friol e Ellegaard não cahem no logro e obrigam Dupuy a tomar a *cabeca* outra vez.

Ao toque da campanha, Ellegaard *cake* á corda e remonta Dupuy, emquanto Friol descolla ligeiramente. Todos os mil espectadores que assistem a esta lucta, julgam que o campeão do mundo vae perder como qualquer principiante que, colhido de surpresa, não pôde já luctar. Então vê-se Friol executar uma *emballage* formidavel, de que elle só tem o segredo e passar os seus adversarios, ganhando a Ellegaard um compromittos. Dupuy ficou a dois compromittos. O tempo dos ultimos 200 metros foi 11" 4/5.

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas

Pagamento adiantado	
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	250 réis
3 mezes.....	500 »
6 mezes.....	1000 »
1 anno.....	18000 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	500 réis
3 mezes.....	1000 »
6 mezes.....	18000 »
1 anno.....	18000 »
ESTRANGEIRO:	18000 réis
1 anno.....	18000 réis
BRASIL:	7000 réis
1 anno, (moeda franca).....	7000 réis

Casa da Russia

142, Rua Augusta, 144 (predio dos arcos)

Confecções em pelles, artigos para automobilistas, capas, casacos e outros artigos impermeáveis. Estojos e malas em todos os generos.
Telephone 932

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilataçã do estomago embaraço gastrico, digestões difficéis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63 LISBOA

DENTES



Collocação artistica e garantida de um até dentadura completa, em todos os systemas. Tratamento e extracção de dentes sem dor. Preços convidativos.

Rua de S. Roque, 91, 1.º LUÍZ MOURAO

Alexandre Carvalho d'Oliveira
Maçagista dos hospitaes e do Centro Nacional d'Esgrima

Maçagem, gymnasticas pedagogica e medica, vibração

Calçada da Patriarchal, 9, 2.º (Ao Principe Real)

LAXATINA

Contra a prisão do ventre
E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inoffensivo tanto para adultos como para creanças. Caixa 240 réis.—Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63 LISBOA

Chapelaria e artigos militares
Única e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets à militar e à paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39 LISBOA



Crawford

Fogões de cozinha a carvão e lenha, americanos. São os melhores, mais economicos e assados, os mais praticos, elegantes e baratos. Candeleros de gaz e electricidade em metal, cristal, etc., em todos os estylos. Esquentadores de banho, barbeiras, loja sanitaria e de ir ao fogo, em aluminio e porcelana. Exposição permanente: RUA DO OURO, 200, 1.º—Empreza do Bico Nacional Aureo.

Vendas a prestações.
Ao fazer os pedidos citar este jornal.

CACAU, CHOCOLATE E BONBONS

Iniguez

PEDIR EM TODA A PARTE

Papelaria Palhares

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho.

Fornecedores das principaes repartições do Estado.
Officinas de typographia, lithographia e encadernação.

141, Rua do Ouro, 143

Acidos Uricos

Para combater bebam Aguas da Fuente Nova, de Verin.

Deposito
Drogaria Silverio
229, RUA DA PRATA, 231 LISBOA

Alimentação dos sportsmen

O regimen alimentar hygienico é a base do vigor physico. Nutrir sem intoxicar é o segredo da robustez.

O Extracto de malte em pó, as Farinhas Nutricia, os Cacaos hygienicos

e todos os productos dieteticos da Nutricia de Lisboa são os mais convenientes e hygienicos para os athletes.
229, RUA AUGUSTA, 231 — LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

FUNDADA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847
Calçada do Duque, 20 — LISBOA — 15, Calçada da Gloria

Director e proprietario: Jayme Mauperrin Santos

Bacharel formado em Philosophia e Medicina pela Universidade de Coimbra; Lente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa; Medico dos Hospitaes Civis

N.º telephónico: 619 Ender, telegraphico: Academica-Lisboa

A ESCOLA ACADEMICA recebe alumnos internos, semi-interno e externos, desde a idade de 6 annos, para instrução primaria e secundaria.

INSTRUÇÃO PRIMARIA. E' constituída pelas classes infantil, do primeiro e do segundo grau, as quaes se desdobram em dez aulas. Em todas estas aulas, sem excepção da mais atrasada, se praticam diariamente as linguas vivas, francès, inglês e allemão, com professores e professoras das respectivas nacionalidades, residentes na Escola e por ella contractados exclusivamente. Trabalhos manuaes, sob a direcção de professores estrangeiros. Aulas ao ar livre. Aulas ao ar livre. Aulas de gymnastica sueca, dança, musica e canto (orphenon). TUDO SEM AUMENTO DE PREÇO.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA. Compõe-se do curso dos lycées e do curso commercial.

O curso dos lycées, que se divide em 7 annos ou classes, consta das disciplinas dos programmas officiaes. Passeios de estudo. Visitas a museus e fabricas.

O curso commercial, instituido n'esta escola em 1895, divide-se em 4 annos e compõe-se das seguintes disciplinas, a que é dada uma feição essencialmente pratica: portuguez, francès, inglês, allemão, arithmetica e calculo, geometria, geographia geral e economica, historia patria, historia natural, physica e chimica, materias primas e especies commerciaes, legislação commercial e aduaneira, elementos de desenho, calligraphia, dactylographia, estenographia e pratica de escriptorio. Visitas a fabricas, a estabelecimentos commerciaes, á Alfândega e á Bolsa. Trabalhos no laboratorio da Escola. Tirocinio nos Escriptorios Commercias da Escola Academica, magnificas installações, unicas no genero, para a pratica de operações dos varios ramos da contabilidade.

O curso commercial da Escola Academica, completamente separado do curso dos lycées, com professores para cada especialidade, tem dado os mais brilhantes resultados. Provam-no as muitas dezenas dos seus diplomados, actualmente em exercicio na capital e em varios pontos do paiz, ilhas, ultramar e estrangeiro.

Os alumnos de instrução secundaria (curso dos lycées e curso commercial), frequentam, sem pagamento especial, as aulas de gymnastica, dança, esgrima de florete e de pau, tiro, patinagem, volteio equestre e musica theorica e instrumental (fanfara e orchestra), e praticam as linguas vivas, francès, inglês e allemão, com professores estrangeiros.

Internato modelar. Edifícios propositadamente construidos e em esplendida situação. Quartos separados para cada alumno. Banhos diarios de aspersão, frios ou mornos. Alimentação escolhida, variada e abundante. Preleções sobre hygiene, feitas semanalmente pelo director. Esmerada educação religiosa, moral e civil. Vigilancia e disciplina rigorosas. Serviço medico permanente.

A inspecção dos aulas e dos estudos está confiada ao Ex.º Sr. Dr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874.

Total das approvações no anno lectivo de 19 9-1910: 304.

Admittem-se nos Escriptorios Commercias alumnos estranhos ao curso commercial, para a aprendizagem de escriptorio e calculo, em curto espaço de tempo.

ESTA ABERTA A MATRICULA PARA TODAS AS AULAS E CURSOS.

A todas as pessoas que se requisitarem, fornecem-se brochuras com os programmas das disciplinas de curso commercial, e com as condições de admissoão e disposições regulamentares.

As aulas de instrução primaria abrem no dia 3 de outubro e as de instrução secundaria no dia 17.

Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos, Lisboa e secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1910.



NUTRICIA DE LISBOA
Alimentos hygienicos

Telephone: 2.940

Representação de casas de reputação mundial, de productos dieteticos, entre outras: Manuel Frères, Liebe, Favrichon, Lahman's, Donath's, Barvey, S.º Française d'Alimentation Hygienique, Pitman, Mapleton, etc., etc.

Abrem brevemente as novas installações. Esta casa é uma das mais completas da Europa em productos dieteticos.
229, Rua Augusta, 231

À VENDA
Almanach d'O SEculo
PARA 1911
À VENDA